

Ata da 155 Sessão de Conselho de Governo dos
a dragados do Brasil, Sessão de Pernambuco,
realizada extraordinariamente, em 23 de Abril
de 1948.

Aos vinte e três dias do mês de Abril de
mil novecentos e quarenta e oito, na sala de
sessão de Governo, no Palácio de Justiça, pelos quinze e me-
ta porcos, presentes os seus conselheiros Dros. Joaquim
Amazones, Geraldo Ferreira, Nelson Beato, Tomaz Leão,
Rylo Camara, Pedro Ulaia, Pedro Cati, Barreto Campos,
Pedro Cime, Antonio Beilato, Angel de Souza

Mesa

Presidente	Dr. J. Amazones
1º Secretário	Dr. Geraldo Ferreira
2º Secretário	Dr. Pedro Ulaia.

Ata

Ordem da sessão anterior foi a mesma aprovada sem
discussão.

Ordem do dia

Aberta a sessão disse o Presidente que a mesma fo-
ra convocada extraordinariamente para o fim
de conhecer de seguinte caso:

1º - No dia 19 do corrente à noite, foi proce-
rado em sua residência pelo Dr. Carlos Duarte que lhe
escapou fazer o advogado Dr. Aristides Saldaña,
inscrito no Conselho de Justiça Federal, e com viz
to desta presidência para a qui advogado, rich
preso em Ulaia, onde fôra a reunião da pro-
fissão, amarrado, amordaçado, vendido e posto em
um automóvel até terras de Pernambuco, aí fra-
gemento esparcado e abandonado no praio,

pedindo a promulgação que pudesse tomar;

2º - não estando, então, no exercício do presidencio, proque até 18 estivera no Rio de Janeiro, declarou ao Dr. Carlos Figueira que assumiria em do a presidência, pedindo-lhe procurar o Vice-Presidente, que poderia agir até o meu comparecimento;

3º - assumindo a presidência e verificando pessoalmente que realmente o Dr. Aristides Saldaña havia sido barbaramente espancado o que acontecia também na mesma escala ao seu constituinte, José Alvaro Corvalan, logo solicitando ao Dr. Secretário de Segurança que ordenasse os competentes escanços médicos-legaes e ouvisse os juizes em outros de perguntas, tomando deves de outras providencias que entendesse necessario para o esclarecimento do caso e punição dos culpados;

4º - em seguida compareceu esta sessão para o promulgamento do Decreto, sendo o caso em discussão.

Pede a palavra o Dr. Benito Campelo que declara se achar de pleno accordo com as medidas tomadas pela Presidência, mas entendia que o Conselho não tinha que resolver, nem intervir, nem protestar, uma vez que no seu modo de entender, o Dr. Aristides Saldaña não agira no caso como advogado, mas sim como comunista e a serviço do partido comunista.

Pede a palavra o Dr. Pedro Cárter e discorda do Dr. Benito Campelo, fazendo longas considerações. Não vê no caso, diz o Dr. Cárter, a cõr politica ou filsofica do Dr. Aris.

tides Saldaña, o que não lhe interessa. Não somente o advogado que se achava em serviço e como tal preso, servindo, esfaqueado, fulgura afendido a propria classe dos advogados, em geral, pelo que, no seu entender, o Conselho devia lançar resolutamente protesto.

Pede a palavra o Dr. Thomaz Lôãhs, dizendo que fundamentalmente anti-comunista, não é isto motivo para que não seja e não compareça que o Dr. Aristides Saldaña se achava em Ulaia, não como comunista, mas como advogado, uma vez que o seu constituinte não encontrara advogado algum naquela cidade. Por isto acompanha o voto de ver do Dr. Pedro Colli, e vota pelo protesto que o mesmo requer.

Da a palavra o Dr. Ruy Camara, faz alguns comentarios favoraveis a proposta formulada pelo Dr. Colli e encerra a palestra inteira colando de a mesma.

Pede a palavra o Dr. Nelson Beato e diz que não julga o caso bem elucidado de modo a justificar o protesto, pelo que pede o adiamento.

Com a palavra o Dr. Presidente se alonga em considerações elucidativas de mais do que declara que vai passar a votacao.

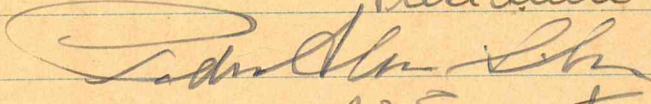
Requer o Dr. Thomaz Lôãhs que se vote em primeiro lugar a aprovaçao de um dos medidos tomados pelo Dr. Presidente; em seguida logo em segundo lugar o requerimento de adiamento e por ultimo, se o caso não for adiado, o protesto requerido pelo Dr. Colli.

Realizada a votacao, foram unanimemente aprovadas as medidas tomadas pelo Presidente; rejeitando logo rejeitado o adiamento, contra os votos do Dr. Nelson Beato e Ruy Camara e aprovada o pro-

test, contra os mesmos dois ratos, sendo que o Dr. Nelson Leão por não se pôde esclarecer.

Finalmente o Dr. Presidente declarando que o Conselho protestava contra a afecção feita ao advogado Dr. Aristides Salomão, disse que telegrafaria aos Presidentes da Secção do Distrito Federal e ao Conselho Federal, encerrando a sessão. Do que para constar em 1º Secretário mandei lavrar apêndice ato, a qual vai assinada pelo Presidente e por um 1º Secretário, depois de aprovada.

Aprovada em 14 de maio de 1948

Presidente

1º Secretário